

COM UM ORÇAMENTO GLOBAL DE 35 MIL CONTOS **Queima das Fitas de Coimbra** apresenta um figurino novo

A Queima das Fitas, em Coimbra, vai começar, este ano, um figurino algo diferente das edições anteriores. Ao contrário do que tem sido hábito, a tradicional festa dos universitários presta, desta vez, uma particular atenção às questões da cultura, cujo programa decorre de 1 a 6 de Maio. A semana seguinte é, então, dedicada a iniciativas de índole recreativa, como as noites do parque e o próprio cortejo da queima. E para que tudo corra pelo melhor, a Comissão Central estima os custos globais da festa, em cerca de 35 mil contos.

Representantes de oito dos 12 países da CEE, num total de 200 participantes, vão animar o programa cultural que abrange áreas diversas: música (clássica, jazz e rock), dança, teatro e folclore, além de exposições. As universidades de Bolonha, Pavia, Berlim, Valência, Lince-

ges, Liège, Freiburg, Sorbonne são, entre outras, das escolas superiores europeias representadas na queima deste ano, dando, assim, corpo ao que a organização designa de «Europa Universitária, Coimbra / 88».

No fundo, «trata-se de trazer juntos estudantes de diferentes nacionalidades, com experiências igualmente diversas, mas que têm em comum o facto de viverem no seio da mesma comunidade. Daí, em síntese, a ideia desta experiência de convívio cultural que, desjerárquicos, continuará, no futuro, a ser repetida em outros países e, naturalmente, na nossa cidade», diz, ao «Tempo», o presidente da Comissão Central da Queima das Fitas.

Ricardo Gusmão salientou, ainda, a propósito, a pluralidade dos espaços que aquele programa vai abarcar: Jardim da Serra, Hospital Velho, Teatro

Gil Vicente, Museu Machado de Castro e, também, os arcos do jardim, onde se realizará uma curiosa intervenção plástica.

«A universidade e o ideal europeu» é um debate em torno do projecto Erasmus representam, por outro lado, duas importantes iniciativas da primeira semana da queima. Para participarem naqueles colóquios e de acordo com o mesmo quintanista de medicina, têm-se como certas as presenças de Coimbra Martins, Carmelo Rosa e Maria de Lurdes Figueiredo, enquanto se debate o novo período de deslocação de Lucas Pires. Em relação a Simone Veil, actual presidente do Raymond Barre as eleições presidenciais francesas, tudo depende do resultado que o candidato obtiver nas primárias, que têm lugar nos últimos dias do corrente mês.

Quanto às noites do parque, que decorrerão de 6 a 12 de

Maio, Ricardo Gusmão disse -nos que o programa musical aponta, essencialmente, para as camadas mais jovens. Trovante, GNR, Rádio Macau, Delfins e os agrupamentos ingleses Micro Disney e Carmel são alguns dos muitos nomes já confirmados, para actuar, em Coimbra.

No meio do Rio Mondego, numa jogada em frente ao parque, vai, entretanto, ser montado um video gigante, onde será projectada publicidade e video-clips.

Levar a bom termo uma organização deste género custa, no entanto, muito dinheiro. «36 as noites do parque custam cerca de 15 mil contos. E, na globalidade, o orçamento da queima ronda os 35 mil contos», afirma, a propósito, o presidente da Comissão Central.

J.F.

Organiz. Estudant. Queima das Fitas
Univ. Coimbra